

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T18



TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

11 de maio de 2018
12h30 (Brasília)
11h30 (Nova York)
Telefone: +55 (11) 2188-0155
Código: Alliar

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

11 de maio de 2018
13h30 (Brasília)
12h30 (Nova York)
Telefone: + 1 (646) 843-6054
Código: Alliar

AALR3 BRAALRDBS008 / S016

Frederico Oldani: CFO / DRI
Francisco de Paula: Gerente de RI
Telefone: +55 (11) 4369-1387
<http://ri.alliar.com>
ri@alliar.com

ÍNDICE

DESTAQUES.....	3
RECEITA.....	4
DESEMPENHO FINANCEIRO	5
LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA.....	6
EBITDA / MARGEM EBITDA.....	7
RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO	8
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9
LUCRO LÍQUIDO	9
INVESTIMENTOS	10
FLUXO DE CAIXA.....	10
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	12

São Paulo, 10 de maio de 2018 - Centro de Imagem Diagnósticos S.A. (“Alliar” ou “Companhia”) (B3: AALR3), uma das empresas líderes em medicina diagnóstica do país, anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18). Os números, bem como suas séries históricas (quando disponíveis) podem ser obtidos em formato excel no site <http://ri.alliar.com>.

DESTAQUES

- **Crescimento de receita líquida¹ de 6,3%** no trimestre, com *same-store-sales* (SSS) de **2%** (**5%** de crescimento considerando a mesma base de dias comparáveis) e *ramp-up* das novas mega-unidades.
- Lucro bruto de R\$ **72,7** milhões no trimestre, crescimento de **12,4%**, com margem bruta atingindo **27,7%** (+148 bps)
- **EBITDA ajustado** de R\$ **59,4** milhões (**+19,6%**) no trimestre com margem EBITDA ajustada de **22,6%** (+251 bps), refletindo alavancagem operacional através das **iniciativas de redução de custos e rígido controle de despesas**.
- **Lucro líquido** (Acionistas) de R\$ **7,1** milhões no trimestre, crescimento de **22,8%**
- **Geração de caixa operacional** cresce **39,5%** para R\$ **31,1** milhões, com **conversão de caixa** de **52%** (**+747 bps**), demonstrando a elevada capacidade de geração de caixa da Companhia.
- **Net promoter score (NPS)** de **60,5%** ao final do 1T18, contemplando metodologia de captura de informações aprimorada e única para **todas as marcas Alliar**

Destques (R\$ Milhões)	1T18	1T17	YoY
Receita Bruta (ex-construção) ¹	284,0	265,7	6,9%
Receita Líquida (ex-construção) ¹	262,3	246,7	6,3%
Lucro Bruto	72,7	64,7	12,4%
Margem Bruta ²	27,7%	26,2%	148 bps
EBITDA	51,7	45,9	12,8%
Margem EBITDA	19,7%	18,6%	113 bps
EBITDA Ajustado ³	59,4	49,7	19,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	22,6%	20,1%	251 bps
Lucro Líquido (Acionistas)	7,1	5,8	22,8%
Ger. Caixa Operacional	31,1	22,3	39,5%
Conversão de Caixa	52%	45%	747 bps
ROIC ⁴	12,1%	17,2%	-507 bps
NPS ⁵	60,5%	n/a	n/a

1) Exclui “receita de construção”, lançamento contábil referente ao investimento realizado na RBD (PPP Bahia)

2) As margens são calculadas em relação à receita líquida ex-construção.

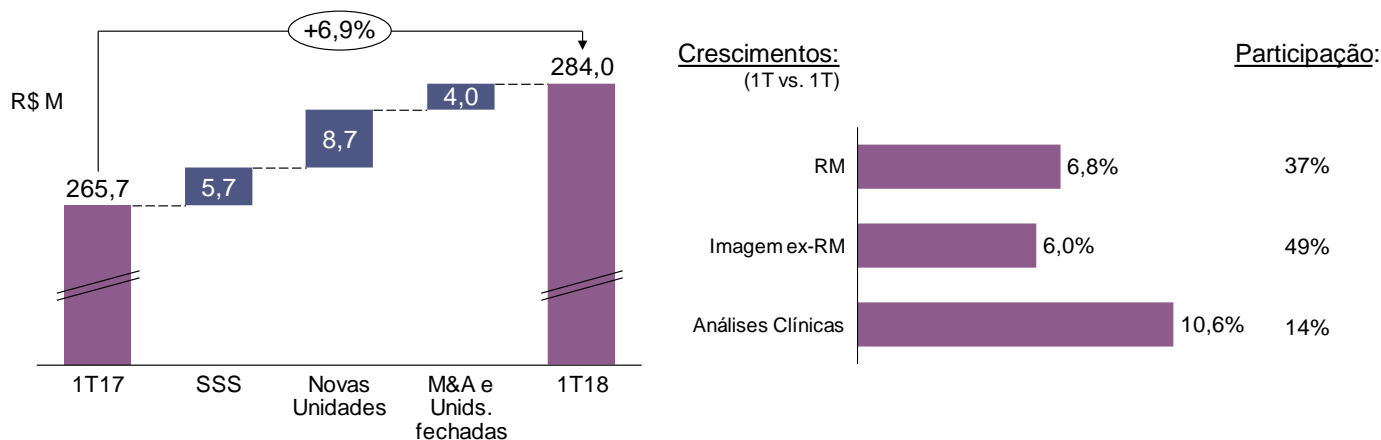
3) Exclui baixa de ativo financeiro (conforme capítulo EBITDA)

4) ROIC sem ágio (NOPAT ajustado dividido pelo capital investido médio sem ágio)

5) Comparação Net Promoter Score vs. 1T17 não aplicável: a Companhia concluiu no 1T18 processo de automação que aprimora a captura de informações referente à satisfação dos pacientes.

RECEITA

A **receita bruta** (ex-construção) cresceu **6,9%** no trimestre, somando **R\$ 284,0** milhões.



Contribuição: 2,1% + 3,3% + 1,4%

O crescimento da receita é explicado, principalmente, pela combinação de *same-store-sales* (+2,2%) e abertura das mega-unidades, em linha com estratégia da Companhia de priorizar as frentes **orgânicas de crescimento** e a **maturação dos investimentos** efetuados. O crescimento de SSS foi impactado pelo menor número de dias comparáveis em relação ao 1T17, em bases de **dias comparáveis o SSS do 1T18 seria de +5%**. Aquisições contribuíram em menor escala para o crescimento, principalmente Multiscan; esse efeito somado ao fechamento de lojas contribuiu com cerca de 1% para o crescimento no trimestre.

As 6 mega-unidades inauguradas desde o 4T16 seguem em processo de maturação dentro do planejado com destaque para o desempenho das unidades da marca CDB na cidade de São Paulo. As mega-unidades Morumbi e Mooca, inauguradas em mar/17 e mai/17 respectivamente, superaram a marca de 30 Exames/RM/dia e terão a segunda máquina de ressonância instalada no 2T18.

Receita Bruta (R\$ milhões)	1T18	1T17	YoY	Destques	Performance		
					1T18	1T17	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	284,0	265,7	6,9%	Receita Média RM/Equip. (R\$ M)	0,85	0,81	5,0%
Diagnósticos por imagem	243,4	228,9	6,3%	Receita Média AC/Sala (R\$ M)	0,14	0,15	-5,7%
RM	103,8	97,3	6,8%	Exames de RM (mil)	181	169	6,8%
Imagem ex-RM	139,6	131,7	6,0%	Exames de AC (mil)	2.617	2.388	9,6%
Análises clínicas	40,7	36,8	10,6%	Ticket Médio RM (R\$)	574	575	-0,1%
Receitas de Construção	0,9	13,4	-93,2%	Ticket Médio AC (R\$)	15,5	15,4	0,9%
Receita Bruta	284,9	279,0	2,1%	Exames de RM/eqto/dia	23,7	22,6	5,1%
Deduções	-21,8	-19,8	10,3%	Exames de AC/sala/dia	143,4	153,4	-6,5%
Receita Líquida	263,1	259,3	1,5%				
Receita Líquida (ex-construção)	262,3	246,7	6,3%				

A Companhia apresentou desempenho consistente em todos os tipos de exames. Destaque para o **crescimento** nos exames de ressonância magnética (RM), principal exame da Companhia, impulsionado por **5,1%** de aumento de produtividade dos equipamentos, com a realização de **23,7** exames / RM / dia na média do trimestre e pela adição de novos equipamentos (**+1,7%**).

A **oferta complementar** de análises clínicas (AC) segue em processo de ramp-up. Os exames de AC apresentaram crescimento de **10,6%** no período, impulsionado pelo número maior de salas de coleta

(+17,3%) na base de comparação, atingindo **14,3%** de participação na receita bruta (vs. 13,3% no 4T17), sendo que ao final do 1T18 a Alliar oferecia AC em **53** de suas unidades.

Receita de construção é um lançamento contábil referente aos investimentos realizados na RBD. Após dedução de impostos, valor se anula com a linha “custos de construção”, sem efeito em resultados (conforme ICPC 01).

O quadro a seguir traz a evolução das unidades em operação:

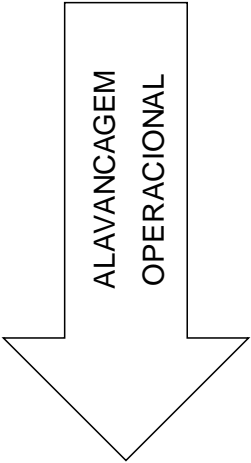
Indicadores Operacionais	Ativos						
	Final do período	1T18	4T17	QoQ	1T18	1T17	YoY
Unidades		118	118	0,0%	118	116	1,7%
Mega		18	18	0,0%	18	15	20,0%
Padrão		84	84	0,0%	84	89	-5,6%
Postos de Coleta		16	16	0,0%	16	12	33,3%
Equipamentos de RM		122	122	0,0%	122	120	1,7%
Salas de AC		292	291	0,3%	292	249	17,3%

DESEMPENHO FINANCEIRO

O **novo ciclo** de crescimento da Alliar, com foco em **aumento de rentabilidade** através da **maturação de investimentos** e ganhos de **produtividade** com tecnologia e inovação, começa a se refletir nos resultados da Companhia.

No 1T18, partindo de um patamar menor de crescimento de receita líquida (+6,3%), a Alliar apresentou crescimento de **+22,8%** no **Lucro Líquido (Acionistas)**. As iniciativas de redução de custos combinadas com rígido controle de despesas permitiram expansão tanto de Margem Bruta quanto de Margem EBITDA. Abaixo do EBITDA, a alavancagem operacional permitiu crescimento de lucro superior ao crescimento de EBITDA, à despeito do crescimento observado na despesa financeira.

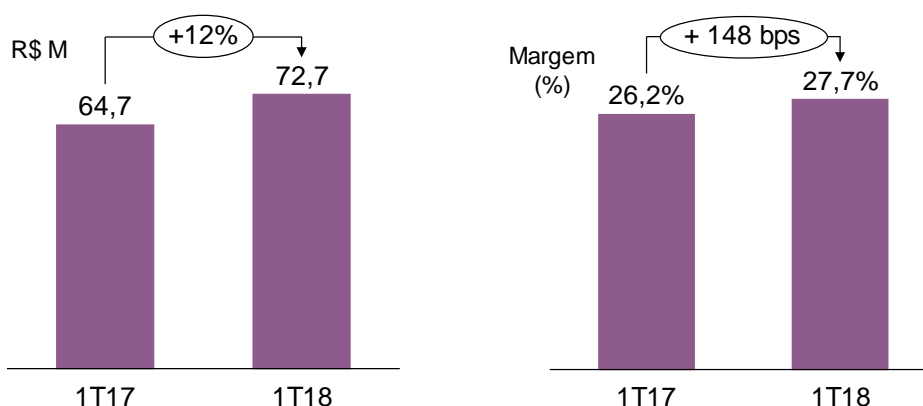
DRE RESUMIDA	1T18	1T17	YoY
Receita Bruta (ex-construção)	284,0	265,7	6,9%
Deduções	(21,8)	(19,0)	14,5%
Receita Líquida (ex-construção)	262,3	246,7	6,3%
Custo dos serviços prestados (ex-constr.)	(189,5)	(181,9)	4,2%
Lucro Bruto	72,7	64,7	12,4%
<i>Margem Bruta</i>	27,7%	26,2%	148 bps
Despesas gerais e administrativas	(41,7)	(41,8)	-0,3%
Outras receitas operacionais, líquidas	(2,4)	(1,5)	57,5%
Resultado em participação societária	3,3	3,5	-3,7%
(+) Depreciação e Amortização	19,7	20,9	-6,0%
EBITDA	51,7	45,9	12,8%
<i>(+/- ajustes)</i>	7,7	3,8	101,9%
EBITDA Ajustado	59,4	49,7	19,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	22,6%	20,1%	251 bps
(-) Depreciação e Amortização	(19,7)	(20,9)	-6,0%
Resultado Financeiro	(16,7)	(9,8)	71,0%
LAIR	15,3	15,1	1,1%
IRCS	(5,7)	(6,4)	-11,0%
<i>Alíquota Efetiva IR&CS</i>	-37,1%	-42,1%	503 bps
Participação Minoritários	(2,5)	(3,0)	-15,3%
Lucro Líquido (Acionistas)	7,1	5,8	22,8%
<i>Margem Líquida (Acionistas)</i>	2,7%	2,3%	35 bps



LUCRO BRUTO / MARGEM BRUTA

O **Lucro Bruto** cresceu **12,4%** no período e alcançou R\$ **72,7** milhões, impulsionado pelo crescimento de receita e expansão da margem bruta que atingiu **27,7%** (+148 bps). As iniciativas de redução de custos através da frente de '*strategic sourcing*' são o principal fator associado ao aumento de margem no trimestre, já que o crescimento nas demais linhas estão impactadas negativamente pelos seguintes fatores: (i) inauguração de unidades ao longo de 2017; (ii) aumento dos horários médicos em função da fase plena de operação dos hospitais da PPP; e (iii) aumento de participação dos exames de ultrassom e análises clínicas no mix de exames.

Na frente de '*strategic sourcing*' estão sendo renegociados contratos com os principais fornecedores de produtos e serviços da Companhia. Benefícios adicionais são esperados para os próximos trimestres. Destaque para os ganhos já capturados nas contas de insumos e laboratórios de apoio.

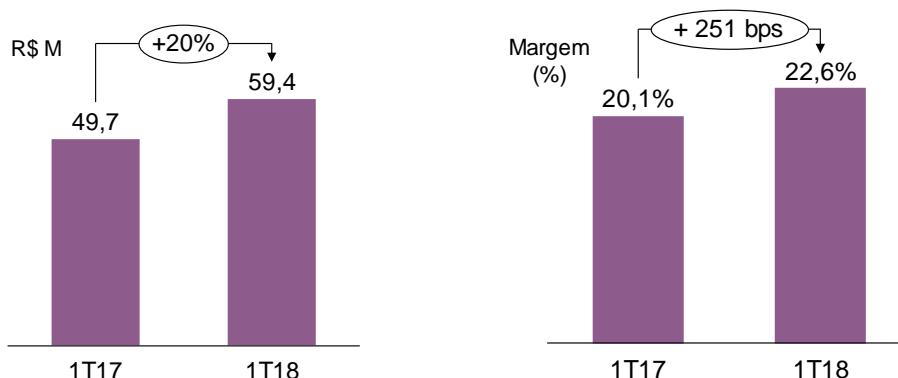


Lucro Bruto (R\$ Milhões)	1T18	1T17	YoY	% RL (1T18)	% RL (1T17)	YoY
Receita Líquida (ex-construção)	262,3	246,7	6,3%	-	-	-
Custos (ex-construção)	-189,5	-181,9	4,2%	-72%	-74%	148 bps
Honorários médicos	-50,2	-44,0	14,2%	-19%	-18%	-134 bps
Pessoal	-49,7	-46,2	7,5%	-19%	-19%	-22 bps
Insumos e laboratórios de apoio	-30,1	-33,2	-9,4%	-11%	-13%	198 bps
Manutenção	-7,4	-7,3	0,7%	-3%	-3%	15 bps
Ocupação	-21,2	-20,0	6,2%	-8%	-8%	0 bps
Serviços de terceiros e outros	-13,2	-12,3	6,7%	-5%	-5%	-3 bps
Depreciação e amortização (custo)	-17,7	-18,8	-5,9%	-7%	-8%	87 bps
Lucro Bruto	72,7	64,7	12,4%	27,7%	26,2%	148 bps
Custo de construção	-0,9	-12,6	-93,2%	-	-	-

Nota: Os custos e despesas de 2017, conforme apresentados nas demonstrações contábeis de 2017, foram reclassificados exclusivamente neste relatório, para equalizar com a estrutura de custos utilizada em todas as marcas da Alliar em 2018.

EBITDA / MARGEM EBITDA

O **EBITDA ajustado** cresceu **19,6%** no período e alcançou R\$ **59,4** milhões com margem EBITDA de 22,6% (+251 bps) impulsionado pelo: crescimento de vendas, expansão de margem bruta, além do rígido controle de despesas. A despeito da expansão de margens observada, a Companhia ainda apresenta margem EBITDA abaixo de seu potencial em função de unidades ainda em fase de maturação, principalmente as 6 mega-unidades abertas desde o 4T16.



EBITDA (R\$ Milhões)	1T18	1T17	YoY	% RL (1T18)	% RL (1T17)	YoY
Receita Líquida (ex-construção)	262,3	246,7	6,3%	-	-	-
Lucro Bruto	72,7	64,7	12,4%	28%	26%	148 bps
Despesas gerais	-41,7	-41,8	-0,3%	-16%	-17%	104 bps
Pessoal	-22,2	-22,9	-3,2%	-8%	-9%	82 bps
Ocupação, serviços de terceiros e outros	-16,4	-14,4	14,0%	-6%	-6%	-43 bps
Programa de incentivo de longo prazo	-1,1	-2,3	-54,5%	0%	-1%	53 bps
Depreciação e amortização (despesa)	-2,0	-2,1	-6,0%	-1%	-1%	9 bps
Outras despesas, líquidas	-2,4	-1,5	57,5%	-1%	-1%	-31 bps
Resultado em participação societária	3,3	3,5	-3,7%	1%	1%	-14 bps
EBIT	32,0	24,9	28,6%	12%	10%	210 bps
(+) Depreciação e amortização (custo e despesa)	19,7	20,9	-6,0%	8%	8%	-99 bps
EBITDA	51,7	45,9	12,8%	19,7%	18,6%	112 bps
Ajustes	7,7	3,8	101,9%	3%	2%	138 bps
Baixa Ativo Financeiro (RBD)	7,7	3,8	101,9%	3%	2%	138 bps
EBITDA Ajustado	59,4	49,7	19,6%	22,6%	20,1%	251 bps

As despesas gerais somaram R\$ **41,7** milhões no trimestre (-0,3%), evidenciando o **forte controle** de despesas. Destaque para a queda de 3,2% na despesa de pessoal como parte dos esforços de ajuste na estrutura de pessoal da holding e CSC implementados no 4T17. A queda de 54,5% das despesas de plano de incentivo de longo prazo ocorreu em função da não concessão de novo plano o que deve ocorrer ao longo de 2018 (volta aos patamares anteriores quando houver nova concessão). O crescimento de outras despesas líquidas reflete o aumento de PDD de acordo com política de provisionamento da Companhia.

O EBITDA contábil registrou R\$ 51,7 milhões no trimestre (+12,8%). O resumo a seguir descreve o ajuste realizado para melhor compreensão do EBITDA.

- **Baixa de Ativo Financeiro:** Lançamento recorrente que se refere à recuperação dos investimentos realizados pela RBD (PPP Bahia), o qual somou R\$ **7,7** milhões **no 1T18** (R\$ 3,8 milhões no 1T17).

RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	1T18	4T17	1T17	YoY
Receita Financeira	0,4	0,8	3,4	-87,1%
Despesa Financeira	-17,1	-27,3	-15,3	12,0%
Variação Cambial (dívidas em USD)	0,0	-1,4	2,2	n/a
Total Resultado Financeiro	-16,7	-27,9	-9,8	71,0%

O aumento de 71,0% no resultado financeiro é explicado, principalmente, pelo menor saldo de caixa médio em relação ao mesmo período do ano anterior além do ganho de variação cambial no 1T17. O crescimento da despesa financeira é explicado pelo aumento do saldo médio de dívida no período, parcialmente compensados pelo menor custo de dívidas.

Na comparação com o 4T17 nota-se uma importante evolução no resultado financeiro. Excluindo-se dos R\$ -27,9 milhões acima os R\$ -6,7 milhões de efeitos não recorrentes do 4T17, a evolução vs. 4T17 é de 21% (menor custo de dívidas).

Endividamento (R\$ Milhões)	1T18	4T17	1T17	4T16	YoY
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	631,3	599,3	484,1	505,6	30,4%
Fornecedores Risco Sacado	4,3	11,7	0,0	0,0	n/a
Instrumentos financeiros derivativos	1,0	1,3	32,8	38,7	-97,1%
Dívida Bruta Bancária	636,6	612,2	516,9	544,3	23,2%
Dívida Bruta Bancária R\$	625,0	598,6	439,7	258,8	42,1%
Dívida Bruta Bancária US\$	11,7	13,5	77,3	285,5	-84,9%
Parcelamento de impostos	9,3	9,2	8,9	9,1	4,3%
Contas a pagar - aquisição de empresas	62,2	85,3	88,3	47,0	-29,5%
Dívida Bruta Total	708,2	706,6	614,2	600,3	15,3%
Caixa, Títulos e Equivalentes de Caixa	71,8	95,3	59,2	202,8	21,4%
Dívida Líquida Total	636,3	611,3	555,0	397,5	14,7%
EBITDA Ajustado LTM ¹	232,5	224,9	224,1	207,5	3,8%
Dívida Líquida Total / EBITDA Ajustado LTM	2,74 x	2,72 x	2,48 x	1,92 x	10,5%

1) EBITDA ajustado LTM incluindo pro-forma de aquisições

Ao final do trimestre a **dívida líquida total** somava R\$ **636,3** milhões, com indicador **dívida líquida total / EBITDA ajustado LTM** de **2,74x**, abaixo do limite de 2,75x estabelecido no covenant das debentures. Do total da dívida bruta bancária, 98% está denominado em BRL ou com operações de *hedge*, de forma que apenas cerca de 2% se encontra sujeito à variação cambial.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de Renda (R\$ Milhões)	Consolidado		
	1T18	1T17	YoY
LAIR	15,3	15,1	1,1%
IRCS	-5,7	-6,4	-11,0%
IRCS Corrente	-7,0	-8,9	-21,6%
IRCS Diferido	1,3	2,5	-48,2%
Alíquota efetiva	37,1%	42,1%	-505 bps

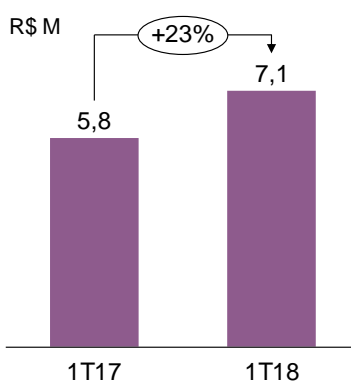
No **1T18** a Companhia registrou IR&CS no valor de R\$ **5,7** milhões, alíquota efetiva de **37,1%**, uma melhora de **-505 bps** em relação ao 1T17.

A evolução apresentada no período reflete os esforços da Companhia em normalizar sua alíquota efetiva de imposto que deve continuar a apresentar melhora gradual ao longo dos próximos trimestres, com o crescimento do LAIR e redução das ineficiências tributárias associadas à sua estrutura societária.

A alíquota efetiva da Alliar reflete a combinação de empresas no Lucro Real (aprox. 2/3 da receita), que apuram IR&CS de com base no LAIR, com empresas no Lucro Presumido, cuja tributação é baseada em percentual de presunção sobre a receita. Tal combinação faz com a alíquota efetiva oscile em função do LAIR, e **análises prospectivas da taxa efetiva de IR&CS não devem ser feitas com base nas alíquotas vigentes, mas sim modeladas.**

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido (Acionistas) **alcançou** R\$ 7,1 milhões (margem de 2,7%), registrando um **crescimento de 22,8%** no período. Destaque para as iniciativas de redução de custos e o rígido controle de despesas, que permitiram expansão de Margem Bruta e de Margem EBITDA, refletidas aqui também na expansão de Lucro, evidenciando a **alavancagem operacional alcançada no período.**



Lucro Líquido (R\$ Milhões)	1T18	1T17	YoY
Lucro Líquido	9,6	8,8	9,9%
Participação de minoritários	2,5	3,0	-15,3%
Lucro Líquido (Acionistas)	7,1	5,8	22,8%
Lucro por ação (em R\$)	0,06	0,05	19,2%
Margem Líquida	3,7%	3,6%	12 bps
Margem Líquida (Acionistas)	2,7%	2,3%	36 bps

INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ Milhões)	1T18	1T17	YoY
Expansão orgânica	8,4	37,5	-77,6%
Manutenção	8,2	7,3	12,3%
Outros	2,5	6,1	-59,1%
Total CAPEX	19,1	50,9	-62,5%
Ativo financeiro (RBD)	0,9	13,4	-93,2%
M&A / Investimentos	12,5	92,0	-86,4%
Total	32,5	156,3	-79,2%

Obs: M&A/Investimentos em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa das demonstrações financeiras)

O Capex alcançou R\$ **19,1** milhões no 1T18, registrando forte redução em relação ao mesmo período do ano anterior, após fim do ciclo de grandes investimentos até 2017 e em linha com estratégia da Companhia de maturar os investimentos efetuados.

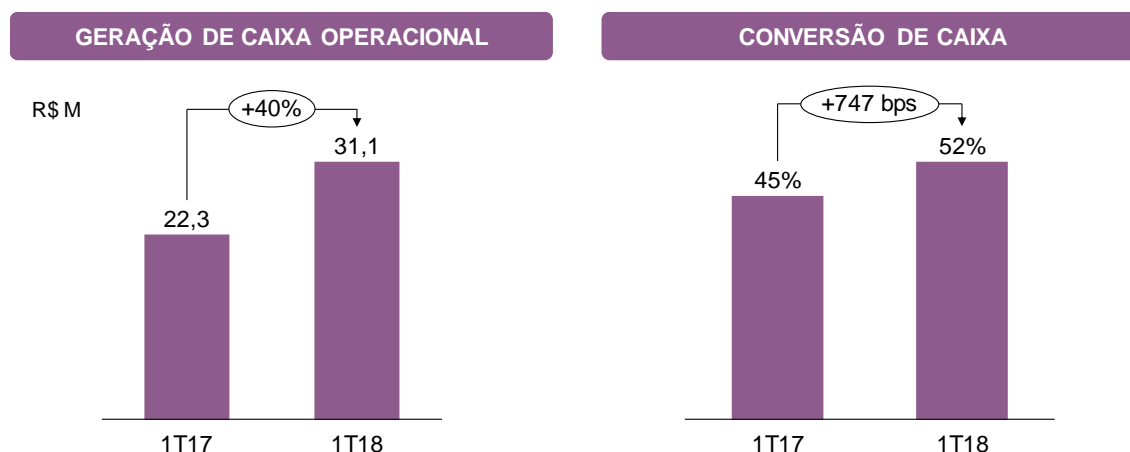
Na RBD, a Companhia investiu R\$ **0,9** milhão no Ativo Financeiro (Capex PPP Bahia), registrando novamente forte redução em relação ao ano anterior após entrada de todos os hospitais em fase plena de operação. No 1T18, a Alliar adquiriu participação adicional de 30% na RBD por R\$ 12,5 milhões, elevando sua participação a 80% do capital.

Os Investimentos em Capex e RBD para o ano de 2018 devem ser de até R\$ 75 milhões, e não são esperados investimentos em abertura de novas unidades ou novas aquisições.

FLUXO DE CAIXA

A **geração de caixa operacional** somou R\$ **31,1** milhões no trimestre (+40%), com **conversão em caixa** de **52%**. Com a redução dos investimentos, o fluxo de caixa das operações se aproximou ao fluxo de caixa dos investimentos, **gerando fluxo de caixa livre próximo à zero no trimestre** (vide item 7 no quadro a seguir), à despeito dos R\$ 12,5 milhões investidos na aquisição de participação adicional na RBD.

Estes resultados demonstram mais uma vez a elevada capacidade de geração de caixa operacional da Companhia, que a partir do novo ciclo começa também a se transformar numa evolução importante na geração de caixa livre.



Fluxo de Caixa (R\$ Milhões)	1T18	1T17	YoY
(1) EBITDA Ajustado	59,4	49,7	19,6%
(2) Itens que não afetam o Caixa	-17,1	1,6	n/a
(3) Capital de Giro ^a	-9,7	-27,6	-64,9%
Contas a receber	-14,9	-16,0	-7,2%
Fornecedores	2,2	-6,8	n/a
Salários, encargos sociais e benefícios	-7,9	0,5	n/a
Obrigações tributárias e parcelamentos de impostos	12,5	-0,6	n/a
Outros	-1,7	-4,7	-64,2%
(4) IRCS pago	-1,5	-1,4	8,5%
(5) Geração de Caixa Operacional [= (1)+(2)+(3)+(4)]	31,1	22,3	39,5%
(6) Atividades de Investimento^b	-32,5	-153,5	-78,8%
Investimentos	-31,6	-144,0	-78,1%
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-19,1	-49,8	-61,7%
Aquisição de controladas, líquida do caixa recebido	-12,5	-92,0	-86,4%
Adição de Investimentos	0,0	-2,1	-100,0%
Ativo Financeiro (Capex RBD)	-0,9	-9,6	-90,5%
(7) Geração de Caixa Livre [= (5)+(6)]	-1,4	-131,2	-98,9%
(8) Atividades de Financiamento^c	-21,7	25,4	n/a
Financiamento	-14,4	-15,0	-3,7%
Aplicações Financeiras	0,8	37,9	-97,8%
Partes Relacionadas	-8,1	2,5	n/a
(9) Aumento (redução) de caixa [= (7)+(8)]	-23,1	-105,8	-78,2%
Conversão (Ger. Caixa Operacional / EBITDA Ajustado)	52%	45%	747 bps
EBITDA Ajustado	59,4	49,7	19,6%

a) Exclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e Fornecedores risco sacado, considerados em Investimento e Financiamento, respectivamente

b) Inclui Ativo Financeiro (Capex da RBD) e exclui aplicações financeiras e partes relacionadas (vide Financiamento). Aquisição de controladas está apresentada em regime de competência (difere dos valores apresentados no fluxo de caixa contábil)

c) Inclui Fornecedores risco sacado e dívida proveniente de aquisições (*seller's financing*), além de aplicações financeiras e partes relacionadas.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017		31/03/2018	31/12/2017
CIRCULANTES			CIRCULANTES		
Caixa e equivalentes de caixa	68.523	91.597	Fornecedores	63.961	61.758
Títulos e valores mobiliários	-	10	Fornecedores risco sacado	4.319	11.652
Contas a receber	235.863	219.178	Salários, obrigações sociais e previdenciárias	44.749	52.652
Estoques	4.343	4.650	Empréstimos, financiamentos e debêntures	201.430	167.044
Ativo financeiro	30.923	30.676	Instrumento financeiro derivativo	965	1.260
Impostos a recuperar	43.618	41.153	Obrigações tributárias	33.492	23.524
Outras contas a receber	16.715	14.290	Parcelamento de impostos	1.926	2.212
Total dos ativos circulantes	399.985	401.554	Contas a pagar - aquisição de empresas	18.677	36.488
			Outras contas a pagar	5.832	5.463
			Total dos passivos circulantes	375.351	362.053
NÃO CIRCULANTES			NÃO CIRCULANTES		
Títulos e valores mobiliários	3.302	3.692	Empréstimos, financiamentos e debêntures	429.906	432.208
Depósitos judiciais	26.241	25.817	Partes relacionadas	1.331	5.881
Garantia de reembolso de contingências	95.816	104.389	Parcelamento de impostos	7.381	6.960
Partes relacionadas	39.557	38.406	Contas a pagar - aquisição de empresas	43.566	48.790
Imposto de renda e contribuição social diferidos	124.780	123.127	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.497	5.161
Ativo financeiro	82.822	83.164	PIS/COFINS/ISS diferidos	7.942	8.033
Investimentos	5.470	5.364	Provisão para riscos legais	131.362	140.045
Imobilizado	528.904	532.523	Outras contas a pagar	4.262	5.598
Intangível	967.606	966.949	Total dos passivos não circulantes	631.247	652.676
Total dos ativos não circulantes	1.874.498	1.883.431	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	612.412	612.412
			Reservas de capital	623.978	620.222
			Outros Resultados Abrangentes	(93)	-
			Ações em tesouraria	(1.954)	(1.954)
			Lucros acumulados	(4.117)	(11.220)
			Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores	1.230.226	1.219.460
			Participação dos acionistas não controladores	37.659	50.796
			Total do patrimônio líquido	1.267.885	1.270.256
TOTAL DOS ATIVOS	2.274.483	2.284.985	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.274.483	2.284.985

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

Consolidado	31/03/2018	31/03/2017
	Trimestre	Trimestre
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	263.142	259.277
Custo dos serviços prestados	(190.404)	(182.804)
LUCRO BRUTO	72.738	76.473
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais e administrativas	(41.661)	(53.506)
Outras (despesas) receitas, líquidas	(2.384)	(1.513)
Resultado em participação societária	3.342	3.469
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	32.035	24.923
RESULTADO FINANCEIRO	(16.744)	(9.791)
Despesas financeiras	(17.176)	(13.143)
Receitas financeiras	432	3.352
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL E ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.291	15.132
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO	(5.668)	(6.370)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	9.623	8.762
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	7.103	5.786
ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	2.520	2.976

Nota: Os custos e despesas de 2017 apresentados nessa tabela seguem as demonstrações contábeis. Para fins de comparação, checar páginas 6 e 7.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DE MARÇO DE 2017

(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (prejuízo) líquido do período	9.623	8.762
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:	32.644	42.497
Depreciação e amortização	19.691	20.932
Opções outorgadas e ações restritas reconhecidas	1.057	2.326
Valor residual de ativos imobilizados baixados e investimentos	2.345	1.353
Encargos financeiros e variação cambial e derivativos	15.013	9.487
Atualização do ativo financeiro	(6.675)	-
Resultado em participação societária	(3.342)	(3.469)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.862	4.175
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	102	1.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.409)	6.370
	42.267	51.259
Redução (aumento) nos ativos operacionais:	(21.997)	(38.057)
Contas a receber	(14.870)	(16.025)
Estoques	307	169
Outros ativos	(6.528)	(12.648)
Ativo financeiro	(906)	(9.553)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	2.581	(473)
Fornecedores	2.203	(6.826)
Fornecedores risco sacado	(7.333)	-
Salários, encargos sociais e benefícios	(7.903)	499
Obrigações tributárias e parcelamentos de impostos	12.531	(607)
Outros passivos	1.315	5.189
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.470)	(1.355)
Dividendos e JSCP recebidos de controladas	3.238	2.627
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	22.850	12.729
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações financeiras	832	37.850
Aquisição de controlada, líquida do caixa recebido	(32.597)	(41.671)
Partes relacionadas	(8.073)	2.547
Adição em investimentos	-	(2.103)
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(19.073)	(49.830)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(58.911)	(53.207)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	315
Compra/ Alienação de ações em tesouraria	-	(3.680)
Valores recebidos de empréstimos, líquidos	67.950	20.112
Juros pagos	(17.866)	(11.524)
Amortização de empréstimos, financiamentos e derivativos	(37.097)	(70.573)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	12.987	(65.350)
AUMENTO LÍQUIDO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(23.074)	(105.828)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	91.597	159.333
No fim do período	68.523	53.505